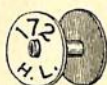


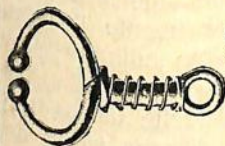
Correntes para ordenha.
Pratica, offerece todas as vantagens para ordenhar com facilidade, evitando o uso de cordas e outras amarras.



Mataberne é de eficiencia reconhecida e de emprego recomendavel no combate ao berne que tanto deprecia o gado.



Alicater furador e remachador para botões de aluminio apropriados a marcação de animais.

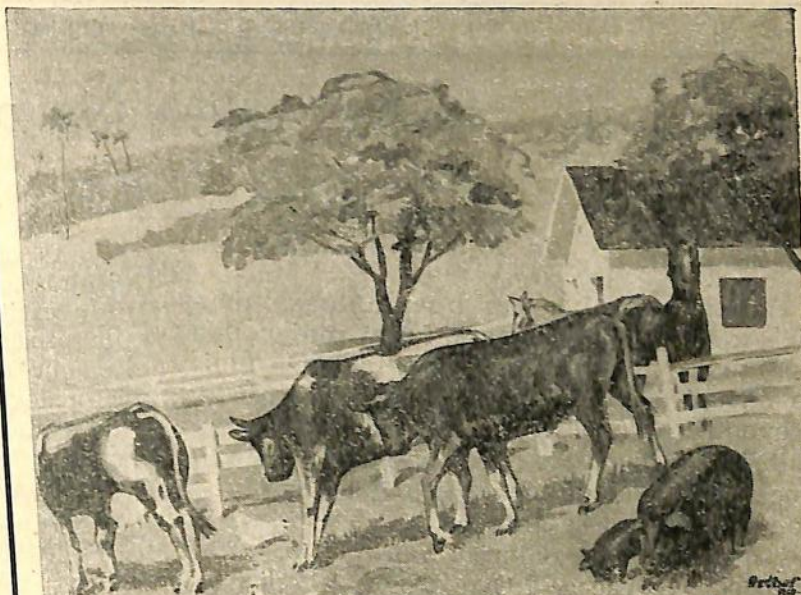


Formiga — Adaptada ao nariz de um touro, permite que este seja manejado com facilidade.

Bombas de jacto continuo de facil manejo, indispensavel em uma fazenda, no trabalho de banhar o gado com carrapaticida, na falta de um banheiro, serviço de prophylaxia em estabulos, pocilgas, etc. Presta-se tambem a banhar com insecticidas as arvores.



Em uma fazenda não deve faltar para a vacinação do gado, seringa de metal ou de vidro.



Sr. Criador!

Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

FARELO FARELINHO E TRIGUILHO

DO MOINHO PAULISTA



Procurem na **FEDERAÇÃO DOS CRIADORES**
Telep. 2-3832 — Rua Senador Feijó, 4 — São Paulo

O queijo como ali- Na ordenha trate bem mento economico á vacca

Dr. Shirley W. Wynne

Nestes tempos em que tanto se pratica a economia, convem fazer maior uso do queijo no regime alimenticio. O queijo não só é muito nutritivo, como tambem economico. Considerando-o em termos de calorias e tomando por base os preços que vigoram actualmente nos Estados Unidos, pode dizer-se que com dez centavos se compram 886 calorias no queijo, 487 na carne de vacca, 198 nos ovos e 756 no leite. Em resumo, o queijo contem em unidades caloricas o dobro das que existem na carne e quatro vezes mais do que as que se encontram nos ovos.

Uma libra de queijo contem quasi o dobro das proteínas existentes numa libra de carne e uma quantidade quasi igual a que o leite contem. As proteínas do queijo são de excellente qualidade e estão, em sua maior parte, na substancia chamada caseina, a qual soffre um processo especial durante a fabricação do queijo que a torna mais digerivel.

Existem certos povos que se têm distinguido, através dos seculos, por sua longevidade e vigor, ambos resultantes do regime alimenticio. Mencionaremos, particularmente, os hollandezes, os suecos, os alemães e os bulgaros.

Além das proteínas e gorduras, o queijo contem importantes substancias minerais, entre as quaes se encontram o calcio, o enxofre e o ferro. Existe a crença muito propalada, de que o queijo é difficil de digerir, o que não é certo. Tem-se demonstrado que a energia necessaria para digerir o queijo é igual á que se necessita para digerir a mesma quantidade de carne.

(A Fazenda, Out. de 1933).

As vaccas, principalmente as grandes leiteiras, são extremamente sensiveis. Qualquer excitação que soffram reflete-se na sua producção. Por conseguinte, é essencial que sejam bem tratadas em todos os momentos e especialmente no da ordenha.

A vacca não soffrendo excitações sua secreção lactea será mais rapida e a ordenha mais expedita. O bom ordenhador deve ter os gestos e modos tranquilllos e a voz suave. Deverá aproximar-se da vacca de modo que esta não se espante com sua brusca aparição, não tem necessidade de golpear-a ou empurrar-a antes da ordenha.

Esta por sua vez deve effectuar-se sempre que seja possivel por pressão da mão inteira. Os tetos abrangidos pela palma da mão e as pontas dos dedos alcançando umas tres quartas partes da sua circunferencia.

O leite deve ser expellido por um suave movimento horizontal e não por um movimento de tirar até em baixo. Todos os movimentos serão feitos com a mão e com a munheca; havendo movimento dos braços haverá maior sedimento no leite. A ordenha com as mãos molhadas deve ser evitada.

Os ultimos jôrros de leite são os mais ricos em gordura; logo si uma vacca não for ordenhada até o fim a quantidade total da gordura do leite é menos notavel.

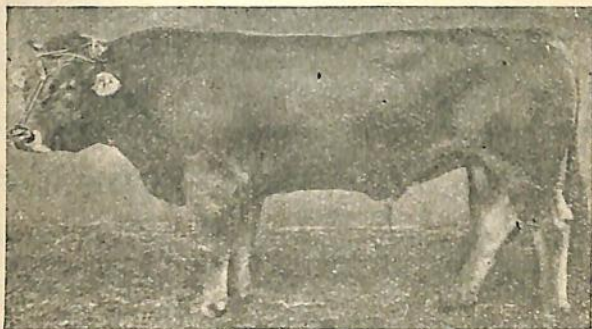
Do mesmo modo os primeiros jôrros são os mais ricos em germes de contaminação sendo por isso que se recomenda insistentemente que se desprese no inicio da ordenha os tres primeiros jactos de leite.

OS CRIADORES precisam unir-se, se quizerem vencer; agir energicamente, se quizerem garantir seus direitos.

Senhores criadores

O Sal Phosphatado "Vera Cruz"

é um producto superior que garante a prosperidade do vosso rebanho. O seu uso continuo, proporciona aos animaes:



um desenvolvimento forte e sadio.

apparencia agradável,

abundante produção de leite e de melhor qualidade,

resistencia ás molestias contagiosas.

Pedidos aos fabricantes

C. F. CAMPOS & CIA.

Rua 3 de Dezembro, 48 — 6.º

Caixa postal, 981

ou a esta Fededaração

S. PAULO

AVES — USO INTERNO: — Uma colher de café de "BENZOCREOL" dissolvida numa colher de sopa de agua, para os casos de Diarrhéa, tristeza, pestes e outros. — BOUBA: — Escovar com pedaço de madeira e applicar "BENZOCREOL" puro. — GOGO: — Passar na garganta uma pena embebida em "BENZOCREOL".

AVISO 1

SCIENCIA AOS SNRS. CRIADORES

DECLARAÇÃO

"Declaro que tenho empregado o "Benzocreol" nas varias molestias para que é indicado, tendo obtido os melhores resultados nas applicações que venho fazendo até aqui, o que me leva a dar preferencia áquelle preparado sobre productos similares, quer nacionaes, quer EXTRANGEIROS.

Barretos, 29 de Junho de 1933.

P. p. NORTHERN CAMPS LTD.
MAC CLELAND
(Firma reconhecida).

E' altamente honroso e expressivo para um producto brasileiro, a preferencia de empresas de origem Inglesa, que são sempre rigorosas na selecção de preparados veterinarios.

Unico que obteve primeiro premio (MEDALHA DE OURO) na ultima exposição pecuaria de Agua Branca - São Paulo - 8-7-1933, em presença de productos similares nacionaes e estrangeiros.

Borrifar "BENZOCREOL" no Sal commum que se dá ao gado, calcular a mistura de 25 a 50 grs. por cabeça, é riqueza certa, pela belleza e conservação dos rebanhos.

O "BENZOCREOL" cura as bicheiras com uma só applicação, livre de corrosão, dando tempo a que os bichos saltem, atugenta as moscas e valorisa o couro.

**Peçam gratis o "Guia Pratico do Criador" aos Agentes de cada Estado, ou á
CAIXA POSTAL N. 1002 — SÃO PAULO**

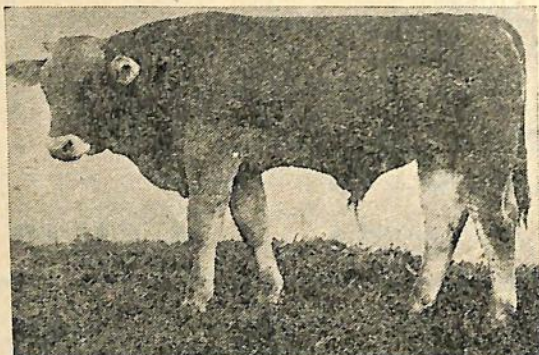
CORREIA LONA-BORRACHA**"VELOX"****FRANÇA PEREIRA & C. L.**

Rua Florencio de Abreu, 52

C. Postal, 2550 — S. Paulo

Fornecemos correias sem fim, com as emendas vulcanizadas. Pedidos acompanhados da importância serão embarcados no mesmo dia.

Largura	Dobras	Metro			
1"	3	4\$800	3,1/2"	4	19\$000
1,1/4"	3	5\$700	4"	4	22\$000
1,1/2"	3	6\$500	4,1/2"	4	25\$000
1,3/4"	3	7\$500	5"	4	29\$000
2"	3	8\$500	6"	4	33\$000
2,1/2"	3	10\$500	8"	4	52\$000
3"	3	13\$000	5"	5	38\$000
3,1/2"	3	15\$500	6"	5	42\$000
4"	3	17\$000	7"	5	47\$000
4,1/2"	3	20\$000	8"	5	54\$000
2,1/2"	4	13\$000	10"	5	68\$000
3"	4	16\$000	10"	6	82\$000
			12"	6	96\$000

A Raça Schwytz em S. Paulo**SÔ VENDE REPRODUTORES DE
"PEDIGREE"**

Visitem a

FAZENDA SANT'ANNA

EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de Camargo*, á RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a
FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
São Paulo

Importação de animais

Está de parabens o Estado de São Paulo. Mais uma leva dos mais finos representantes de raças nobres acaba de enriquecer o nosso patrimonio zootechnico, graças a iniciativa grandiosa do Snr. A. J. Byington e Elizeu Teixeira de Camargo.

Para a Granja Itahyê do Snr. A. J. Byington acaba de chegar procedente da America do Norte um lote de 53 animais da raça Jersey e Holstein-Friesian, adquiridos entre os mais exigentes e progressistas criadores daquelle paiz.

Por sua vez consciente da necessidade de melhorar a sua já invejavel criação de Schwytz, acaba o Snr. Elizeu Teixeira de Camargo de importar 4 excellentes especimens desta raça.

A zootecnia é a ciência aplicada que "tem por fim estudar os meios que permitem obter dos gados a melhor utilização e o rendimento mais elevado" (Déchambre).

Nêsse estudo temos de considerar o animal doméstico como uma "maquina viva", segundo a genial concepção de Baudement.

Para que haja então "a melhor utilização e o rendimento mais elevado" torna-se indispensável que essas máquinas vivas sejam organizadas de tal modo que, com um mínimo de despesas, elas produzam um máximo de renda. Dai a idéa de aperfeiçoar tais máquinas, de fazer com que elas funcionem com a maior eficiencia. ("A Perfeição Zootechnica" — OCTAVIO DOMINGUES — da Revista da Agricultura.

Pórcas da raça CARUNCHO



Bellissimo grupo de pórcas caruncho, premiadas com medalha de ouro na Exposição Pecuária de S. Paulo, em 1933.

A raça CARUNCHO é o resultado de selecção que ha muitos annos vem sendo feita. E' de **facilima engorda e rapido desenvolvimento**. Dá 6 a 8 arrobas de toicinho bruto quando bem erados, e 4 a 5 quando fechados aos 8 ou 9 mezes de idade.

VENDA DE REPRODUCTORES

Para informações, com o Snr.
Aurino Villela de Andrade

S. JOSÉ DO RIO PARDO
E. F. Mogyana, E. S. Paulo

O "Sal Inglez" (Composto)

Cura radicalmente o
Curso nos
Bezerros e
a batadeira nos leitões



Evita a
Aphtesa e
Conserva o
gado gordo e sadio

Nas vaccas leiteiras augmenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos.

Premiado com "Medalha de Ouro" na 3ª. Feira de Amostras de S. Paulo.

PINTO BUENO & CIA.

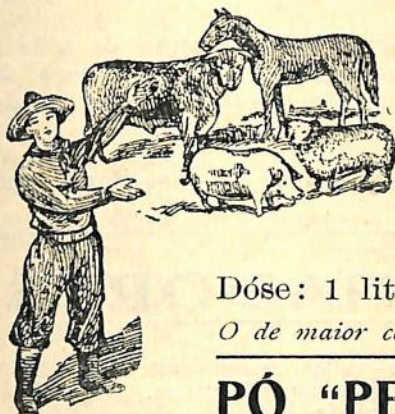
Caixa Postal 1317 — S. Paulo

Peçam prospectos e informações na FEDERAÇÃO DOS CRIADORES.

Todos estes animaes
banham-se com o

CARRAPATICIDA "IDEAL"

O melhor e o mais barato...



Mata:

Bernes, carrapatos, sarnas, piolhos, pulgas, moscas e todos os parasitas que atacam os animaes

Dóse: 1 litro de carrapaticida para 300 lts. de banho
O de maior consumo em todo o paiz. A' venda nas principaes casas.

PÓ "PERSA" PODEROSO INSECTICIDA. O inimigo dos parasitas (pulgas, piolhos, baratas, etc.)

Muito recommendado para a fabricação de insecticida em casa, com gazolina ou alcool-motor. Sigam as instruções da bula.

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS COMMERCIAES

VERDADES

A agricultura é a unica actividade verdadeiramente productora, a unica indispensavel á vida, verdadeiramente moral e moralisadora. Mais do que uma industria é uma arte verdadeiramente completa, que desenvolve tanto os musculos como o espirito de organização, a actividade e a imaginação.

Sumario

<i>O queijo como alimento economico..</i>	2
<i>Na ordenha trate bem da vacca.....</i>	2
<i>Importação de Animaes.....</i>	4
<i>Como fazer valer o preço do leite em rasão da sua qualidade</i>	7
<i>Consumo do leite em São Paulo</i>	8
<i>Utilisação dos Reproductores</i>	12
Archimedes Cajado	
<i>Classificação do leite nos Estados Unidos..</i>	18
<i>A individualidade e o pedigree constituem factores primordiales para o exito economico dos rebanhos</i>	24
<i>Controle leiteiro</i>	27
<i>Indicador Commercial.....</i>	29
<i>Prof. Charles Porcher.....</i>	29
<i>Leilão de Animaes.....</i>	30
<i>Os "Herd Books" da Federação dos Criadores</i>	32

Autorisamos a reproducção de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

Nos artigos de collaboraçoão cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos expendidos.

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como organ da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o independentemente de assignatura.

Para os não socios, está á disposiçoão a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEI-

JO', 4, 3.º andar, para onde os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	15\$000
Por 6 mezes. . .	8\$000
Numero avulso .	1\$500
Numero atrazado	2\$000

REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDAÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno IV

REDACTORES: { DR. A. AUGUSTO BRANDÃO
DR. VIRGILIO PENNA

N. 43

São Paulo, Janeiro de 1934

Como fazer valer o preço do leite em razão da sua qualidade!

As impurezas do leite sendo causa principal da sua contaminação, é de mister lutar energicamente contra ellas, factores principaes da má qualidade do producto. Isto é tanto mais facil quando se sabe ser o unico responsavel desta contaminação o productor pouco cuidadoso. O meio mais efficaz é attingil-o financeiramente, fazendo-o soffrer as consequencias da sua inercia e negligencia atravez de uma diminuição do preço do leite que produz. Nenhuma piedade para com os productores de leites, anti-hygienicos, sujos, pois, é inadmissivel na epoca em que vivemos, ter ainda que attribuir culpas por este motivo.

Afim de que todos os dias os criadores possam com simplicidade e rapidez entregar o leite sem que este tenha de ser trabalhado em diversos lugares, lembramos aos usineiros o estabelecimento dos 4 typos-padrões dados pelos discos dos filtros que devem servir para apreciar o seu gráo de limpeza.

- 1 — Immaculado. Leite perfeitamente limpo.
- 2 — Cór meio pallida (palha de seda) ou branco-amarellada. Leite bastante limpo.
- 3 — Cór cinzento-amarellada. Leite sujo, mal filtrado.

4 — Cór parda, escura. Leite francamente ruim, não filtrado.

Nos dois primeiros casos não deverá haver nenhuma diminuição de preço no litro de leite. Diremos mesmo que o industrial deveria se possivel, e isto seria um sentimento encorajador, dar ao primeiro leite um valor premio ligeiramente maior, com a condicção todavia de que este leite seja fresco. Isto seria um encorajamento salutar que provocaria o estimulo e promoveria um grande passo no melhoramento da producção.

Os dois outros casos soffreriam diminuições proporcionaes nos valores; fraca para o terceiro caso e forte para o quarto.

O ponto delicado é de estabelecer a proporcionalidade dos preços a pagar, pois, não ha uma base precisa para a sua determinação. A primeira vista parece logico que os industriaes fixem seus preços, fazendo-os variar em algumas dezenas de reis por litro, de accordo com a maior ou menor limpeza do leite.

A applicação deste methodo viria trazer a principio uma pequena perturbação ou duvida no meio dos productores, o que evitariamos se por prudencia agissemos da seguinte maneira:

Para fazer valer a idéa da seleção dos leites segundo sua pureza, o industrial poderia durante um ou dois mezes, contentar-se em fixar em sua usina os discos de algodão com o nome ou o numero do fornecedor correspondente a elles. Sabe-se que alhures isto já tem sido feito e resultado numa immediata melhoria do producto. O amor proprio de certos fornecedores faltosos seria lisongeado...

Passado este tempo se a inercia dos productores persistir seriam elles advertidos pelo industrial de que irão soffrer uma pequena diminuição proporcional á sujeira dos leites. Poder-se-hia adoptar o processo em vigor na Sociedade Anonyma de Leite Condensado da Lombardia, em Milão, que consiste em ajuntar em cada pagamento o disco de algodão do filtro collado a conta, afim de justificar o menor preço pago.

Si nenhuma melhoria se desenha, denunciando uma resistencia ás medidas aconselhadas, ahí então o industrial augmentará as taxas sem hesitação nem pie-

dade. E' prudente, entretanto, que a principio estas taxas sejam bastante fracas na expectativa de que uma reacção salutar se produza.

15 Milhões de kilos!

É a quantidade de AZOTO exportado annualmente do sólo paulista somente pela cultura do café — reponha esta perda adubando com o

SALITRE DO CHILE

O mais soluvel, o mais, efficiente, o mais antigo DOS ADUBOS AZOTADOS.

Informações com a DELEGAÇÃO TECHNICA DO SALITRE DO CHILE

Rua Xavier de Toledo, S-A (Ap. 6)
(Palacete Aranha)

Caixa postal, 2873 — S. PAULO

Consumo do Leite em São Paulo

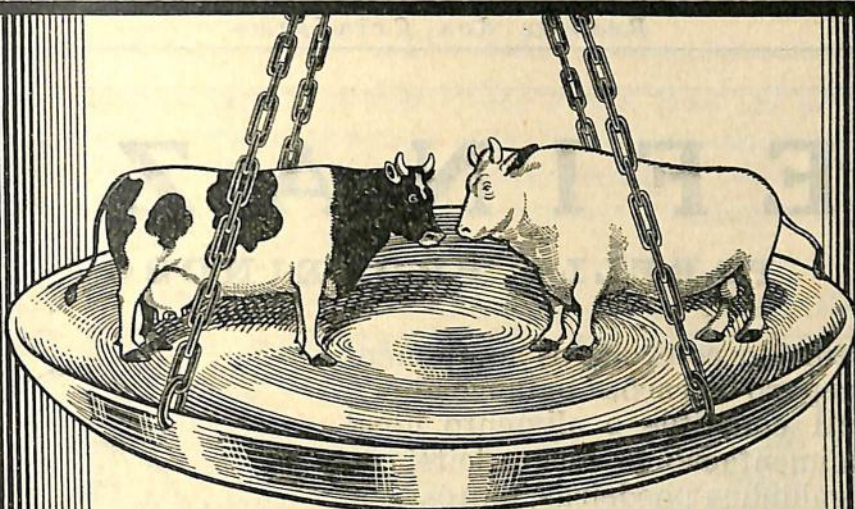
Lastimavel e contristador é o que se observa na Capital de São Paulo com relação aos serviços de abastecimento e commercio de leite destinado ao consumo publico. De um lado, sobras que são industrializadas e de outro, uma grande população faminta de leite.

«Faminta de leite» é termo de acerta da expressão si concretisarmos os factos em dados estatísticos.

A Capital de São Paulo, no anno passado, com uma população de mais de 1.000.000 de habitantes, consumiu apenas 28.800.000 litros de leite, o que equivale a um consumo diario de 80.000 litros ou sejam 80 grs. por habitante. E' irrisorio e

inacreditavel! Temos uma população para consumir de prompto e facilmente, mais de 300.000 litros diarios. Si a isto ainda não chegamos é porque esta população não acceita o leite como alimento são, á vista da má qualidade do producto.

Damos aos nossos leitores a oportunidade de cotejar estes Algarismos tão chocantes, com os referentes ao consumo em outras cidades. Um trabalho publicado no «Boletim do Leite» n.º 64 servirá de base. O Autor procura pôr em relevo a deficiencia do consumo do leite no Rio de Janeiro, chamando a attenção para a necessidade do seu augmento. Eis o que elle diz:



DEVOLVENDO

ao dono o seu
pêso em **OURO!**



ANALYSE CHIMICA:

Proteinas . . . 18,625

Materia graxa 5,305

Hydratos . . . 38,530

Saes mineraes 5,745

A TORTA COMPLETA N. 1

É O ALIMENTO MAIS COMPLETO E EQUILBRADO
QUE EXISTE PARA O GADO VACCUM

- É higienica, de boa conservação, não produz complicações nos órgãos respiratorios ou digestivos.
- É de applicação pratica e facil, não offerece os inconvenientes dos grandes volumes de farellos e farinhas, reduzindo ao minimo, trabalho, despesas e os perigos de misturas de diversos productos geralmente empregados na alimentação dos gados.
- É economica, porque o seu preço de **300 réis por kilo** está muito áquem do seu valor alimentar e do lucro que do seu emprego resulta para o criador.

Para mais informações dirija-se ao

MOINHO DA LUZ — Rua do Rosario, 160 — RIO DE JANEIRO

REFINAZIL

FARELLO PROTEINOSO

Misturado com outros componentes no preparo de rações balanceadas o **Refinazil** constitúe o alimento ideal para a alimentação de vacas leiteiras, suínos, galinhas poedeiras, pintos, etc.

Contem 28 % de proteína.

Ao preço de 160\$000 tonelada, posto vagão, São Paulo.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRASIL S/A

Caixa Postal, 2972

SÃO PAULO



«O grande consumo do leite em outros países, em comparação, com o do Rio de Janeiro e o resto do Brasil, é o maior incentivo que possuímos para insistirmos em nossos trabalhos em favor do incremento da produção e do consumo de leite entre nós. Não ha, certamente, nada mais convincente do que estatísticas officiaes. Acabamos justamente de receber algumas.»

«Assim verificamos que Buenos Aires consumiu em 1932 311.000.000 (tresentos e onze milhões de litros de leite), enquanto com uma população não muito inferior, o Rio de Janeiro não chegou a consumir 65.000.000 de litros. Por cabeça e dia isto dá um consumo de 110 grammas no Rio contra 440 grammas em Buenos Aires.»

«Da estatística tiramos ainda os seguintes numeros:

Rio de Janeiro.....	110 grs. por hab. e dia
Berlim, Allemanha.....	220 » » » » »
Dresden, Allemanha.....	270 » » » » »
Munich, Allemanha.....	390 » » » » »
Buenos Aires, Argentina...	440 » » » » »
Copenhague, Dinamarca...	450 » » » » »
Vienna, Austria.....	480 » » » » »
Zurich, Suissa.....	620 » » » » »
Nova York, Estados Unidos.	850 » » » » »

«Dois pontos sobresahe nesta estatística. Munich, a cidade que mais cerveja consome em todo o mundo, tem um consumo de leite de mais do triplo do Rio de Janeiro e quasi o dobro de Berlim. Buenos Aires tem um consumo igual ao de Copenhague, Capital da Dinamarca, paiz ao qual se dá o nome de patria da industria de laticínios.»

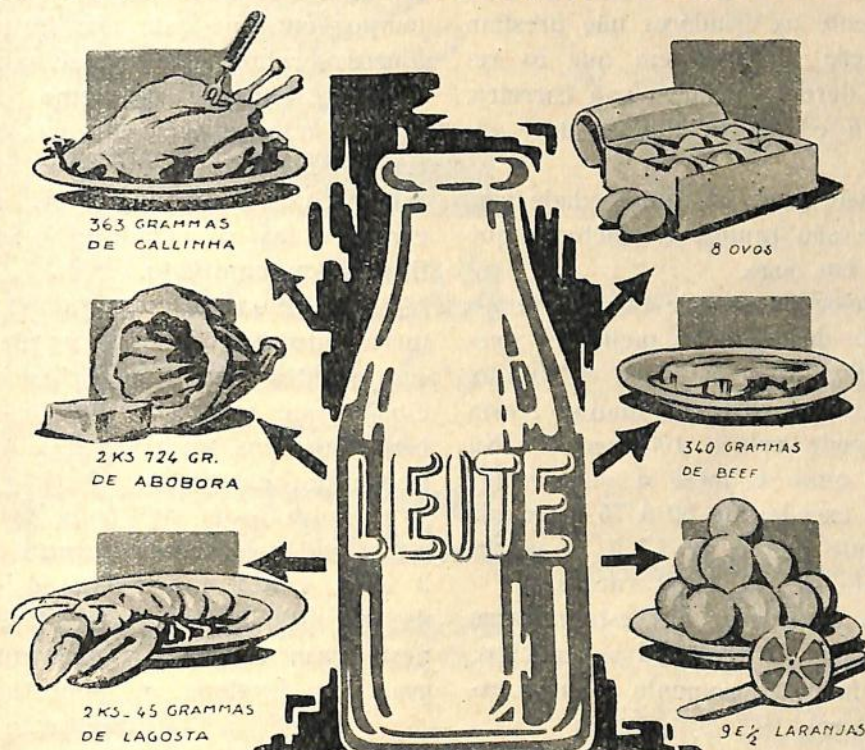
* * *

São Paulo precisa consumir mais leite, que como alimento é insubstituível e

basico á constituição de uma raça forte. E' de mister promover o augmento do seu consumo educando os productores que devem caprichar na hygiene do producto. Nesta tecla nos batemos continuamente,

pois, o bom preço do producto é corollario da sua bôa qualidade. Da bôa qualidade dependem todas as possibilidades de melhoria dos rebanhos e das pastagens.

1 LITRO DE LEITE E' IGUAL, EM VALOR DE ENERGIA ALIMENTAR, AO SEGUINTE



O LEITE E' O ALIMENTO COMPLETO MAIS ECONOMICO DE QUE SE PODE UTILISAR

Manufatura Paulista

LEBRE FILHO & CIA.

Rua Ancheta, 7

S. PAULO

Telefone 2-0017 Caixa Postal 55

Fabricantes de Tecidos de arame para estuques, viveiros, galinheiros, mangueirões, e cercado em geral.

Telas de arame galvanizado e de latão para janellas, vidraes, ventiladores, claraboias, terreiros de café, insectos etc. — Peneiras de arame para café, feijão, arroz, milho, fubá, farinha, trigo, mamona, aveia etc.

Peçam preços e condições

Productos para Criadores e Agricultores ?

CONSULTEM

Arthur Vianna & Cia. Ltd.

SÃO PAULO - Rua de São Bento, 14 - C. Postal, 3520

RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado

JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Constante, 589

BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205

Caixa Postal, 291

Utilisação dos reproductores

Archimedes Cajado

E' de grande importancia saber-se como e quando se deve utilizar os reproductores tanto os machos como as femeas.

Geralmente os criadores não prestam muita attenção a idade em que os reproductores devem iniciar a sua carreira, assim com a idade em que se deve reformat-os.

Não existe para isto uma idade certa, pois que são muitos os factores que ahi entram em jogo.

Tratando-se da especie bovina, vemos que o touro dá os seus melhores productos quando attinge a idade de adulto, isto é, de treis annos em diante. Nesta idade elle pode cobrir 100 vaccas. Na idade de 1 anno e meio a dois annos não devemos exceder de 60 á 75 e na sua primeira idade que é de 12 á 18 mezes são sufficiente de 40 á 50 vaccas.

Devemos considerar que este numero de femeas para os respectivos machos, deverão ser dado tão somente quando estes reproductores tiverem uma alimentação sadia e nutritiva.

Para que elles prestem bom serviço é necessario não exagerar na alimentação e obrigar-os a exercicios afim de que não se tornem demasiadamente gordos pois que isto veria prejudicar enormemente a sua fecondidade; alem disso o touro muito

gordo fica preguiçoso e recusa até mesmo a cobertura.

Quanto a idade da reforma, houve tempos em que esta era feita quando os touros serviam dois á dois annos e meio. Ora, eis ahi um systema condemnavel, porque não se deve nunca reformar um reproductor, enquanto não fôr possivel julgar os seus productos. E' uma pratica errada e que os criadores avisados a aboliram por completo.

Portanto em consequencia das innumerables observações que os profissionais e competentes tem feito, chegou-se a conclusão que a melhor idade para a reforma de um touro é após cinco á seis annos de serviço.

Tratando-se de bons reproductores e de valôr pode-se mesmo conserval-os 3 á 4 annos mais, isto é, até a idade de 10 annos, porém é necessario neste caso observar rigorosamente as regras de hygiene e sobretudo da alimentação, porque a tendencia de um animal mais edoso é de engordar com grande facilidade e a engorda é prejudicial como já vimos. Quanto á hygiene esta consiste em trazer o animal perfeitamente raspado e escovado, para evitar as molestias cutaneas; tambem merecem muita attenção as patas,

ECONOMISE
15 % COMPRANDO

ENCERADOS
OITAVADOS "CARNEIRO"

SYSTEMA PRIVILEGIADO PATENTE N. 12624

Tamanho	Typo F-12	Typo P-10	Typo C-9	Typo L-8
3 x 3	61\$	73\$	80\$	99\$
4 x 4	10\$	12\$	14\$	17\$
5 x 5	170\$	202\$	223\$	276\$
6 x 6	245\$	291\$	321\$	395\$
7 x 7	333\$	396\$	437\$	541\$
8 x 8	435\$	517\$	571\$	707\$
9 x 9	551\$	654\$	722\$	895\$

FABRICADOS COM 15 % DE ECONOMIA
CUSTAM 15 % MENOS

França Pereira & C. L.
Rua Florencio de Abreu, 52
SÃO PAULO

A EQUITATIVA



SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Directoria :

DR. RAUL FERNANDES

EX-EMBAIXADOR DO BRASIL
EM BRUXELLAS

DR. FABIO SODRÊ
DIRECTOR MEDICO

ALBERTO TEIXEIRA
BOAVISTA

DIRECTOR DO BANCO DO BRAZIL
E DO BANCO BOAVISTA

Director da Succursal de
São Paulo :

DR. HORACIO RODRIGUES

EX-PRESIDENTE DA
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL ;

EX-CHEFE DO
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO
DAS TROPAS CONSTITUCIONA-
LISTAS

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE VIDA
SUCCURSAL EM S. PAULO: PRAÇA DASÉ, 44-48

PREDIO PROPRIO

MATRIZ :

RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 125

SUCCURSAES EM TODOS OS ESTA-
DOS, EM PORTUGAL E, HESPAÑHA

Seguros pagos e empréstimos feitos aos se- gurados durante o anno 1931, mais de	23.000:000\$000
Seguros pagos desde a sua fundação....	104.000:000\$000
Total de Reserva mais de	67.000:000\$000

CONSULTE NOSSOS AGENTES

porque são essas facilmente affectadas a ponto de impossibilitar a marcha do animal. Não é raro ver-se touros de raça e com bons pedigree inteiramente inutilisados na idade em que poderiam ainda prestar optimos serviços como reproductores e isto tudo exclusivamente por falta de cuidados os mais faceis de serem dispensados.

A medida que o touro avança em idade deve-se lhe diminuir o numero de femeas e escolher de preferencia aquellas com as quaes tem-se obtido os melhores productos.

Quanto aos reproductores femeas, as razões de ordem economica influem poderosamente na idade inicial para a reprodução e a idade para a reforma. A vacca concebe uma vez por anno e o tempo da sua gestação é de 9 mezes mais 10 dias (280 á 290 dias).

Os melhores productos das femeas são obtidos geralmente quando estas terminam o seu periodo de crescimento, portanto não devemos fugir a essa regra, pois que do contrario iriamos contra a natureza.

O primeiro producto da vacca é geralmente de qualidade inferior.

Quanto ao limite maximo da idade para servir á reprodução não ha nada de preciso, pois que a vacca poderá ser

utilisada até a idade de 18 annos ou mesmo mais.

Cita-se casos em que vaccas chegaram a produzir até 30 bezerros.

Na exploração da vacca leiteira é muito importante a epocha da sua reforma.

Si é uma vacca cujos productos são mediocres e a produção de leite diminuta, convem pol-a no regime da engorda para ser enviada ao matadouro.

Si ao contrario, trata-se de uma vacca de classe, com uma grande produção de leite e optimos productos, tambem não podemos conservar-a por muito tempo, porque esses animaes de boas qualidades, sobretudo as grandes leiteiras, são logo atacadas por molestias que affectam os órgãos genitales, a ubere e que contrahem com grande facilidade a tuberculose.

Eis ahi as razões que vem apressar a sua reforma e sendo assim qualquer que seja o fim zootechnico a explorar não se póde conservar a vacca por muito tempo.

E' natural que os individuos quanto mais aperfeiçoados mais fogem as leis da natureza e portanto, mais facilmente são receptiveis ás molestias.

Por essas razões ficamos portanto impossibilitados de determinar a idade com que devemos reformar as vaccas.

A observação é o grande factor para o successo do criador.

CORREIA BALATA "STRUGGLE"

INGLEZA LEGITIMA

FRANÇA PEREIRA & C. L.

Rua Florencio de Abreu, 52
C. Postal, 2550 — S. Paulo

NOTA. — Pedidos acompanhados da importancia serão embarcados no mesmo dia.

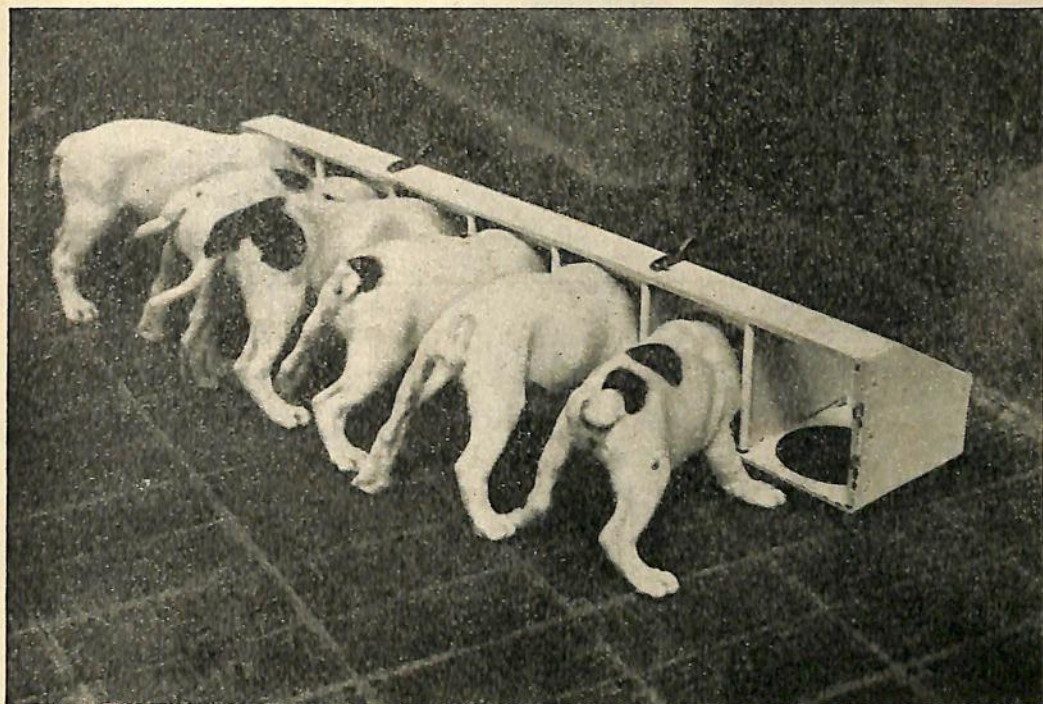
Largura	Dobras	Metro			
1"	3	4\$100	5, 1/2"	4	32\$000
1, 1/2"	3	6\$100	6"	4	33\$000
2"	3	8\$500	4"	5	36\$000
2, 1/2"	3	10\$500	5"	5	38\$400
3"	3	12\$100	6"	5	38\$800
3, 1/2"	3	15\$000	7"	5	45\$600
4"	3	17\$000	8"	5	56\$300
3"	4	17\$000	9"	5	62\$000
3, 1/2"	4	20\$000	10"	5	78\$200
4"	4	22\$300	6"	6	58\$000
4, 1/2"	4	25\$200	8"	6	68\$100
5"	4	27\$200	10"	6	87\$500
			12"	6	105\$000

HEALTHY KENNEL

Cães de puro sangue da raça Bull-Dog

*com optima caracterisação
e desenvolvimento perfeito*

Todos com pedigree de alto valor e filhos de paes importados



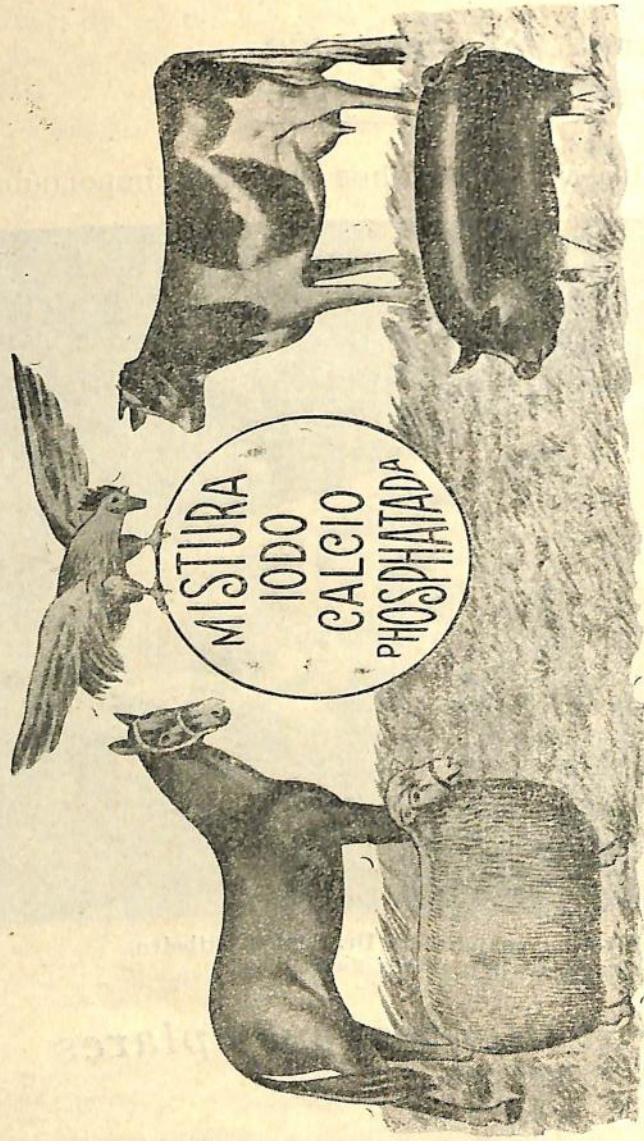
Um bellissimo lote de Bull-Dog, crioulos do Dr. Samuel Ribeiro.
Photographia tirada aos 2¹/₂ mezes de idade.

Tem a venda excellentes exemplares

INFORMAÇÕES

C. CAJADO

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16 - 1.^a - sobreloja, - S. PAULO



Com o uso continuo da *Mistura Iodo-calcio-phosphatada* os criadores defendem os seus animais contra innumeras doenças, como ainda os fazem mais vigorosos e assim **DEFENDEM O SEU CAPITAL**

Illmo. Sr. Director da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

Attenciosas saudações

Desde Junho deste anno estou addicionando ao sal que dou ao meu gado a *Mistura Iodo-calcio-phosphatada* que a Federação vem introduzindo na nossa industria pastoril como complemento da alimentação dos nossos rebanhos. Por observações quotidianas, posso affirmar que nada supera a *Mistura Iodo-calcio-phosphatada* para a melhoria do gado.

do rendimento de leite, como em relação á porcentagem em gordura. Sem rações suplementares e com uma só ordenha, meu gado, que é o commun curraleiro e zebú, está attrahindo a attenção dos criadores visinhos pela sua crescente produção leiteira e magnificas condições de saúde e belleza, mesmo no período da secca. Os abortos eram communs e o nascimento de bezerros doentes, alguns sem cascos, que morriam dois a tres dias depois de nascidos, se verificava n'um crescendo inquietante. Com o uso da Mistura, as vaccas passaram a dar crias normalmente, e estas perfeitas e sadias. Ha ainda a notar a benignidade da aphtosa, que nestes ultimos seis mezes apenas atacou um por cento do meu rebanho.

As optimas condições de resistencia em que se encontra o meu gado, só as posso attribuir á Mistura Iodo-calcio-phosphatada que nenhum criador intelligente deve deixar de administrar ao seu gado, se quizer conservar-o forte e altamente productivo de leite e carne.

Louvo a feliz iniciativa da Federação pondo ao alcance dos criadores de bovinos um producto que dentro em pouco tempo exercerá poderosa e efficaz influencia no melhoramento dos nossos rebanhos, depauperados á falta dos elementos mineraes indispensaveis á sua nutrição de que tão pobre são as nossas pastagens, e que a feliz combinação Iodo-calcio-phosphatada supre com vantagem apreciavel.

Prevaleço-me da oportunidade que ora se me offerece para apresentar a V. S. os meus protestos de alta consideração e estima, subcrevo-me

Att. Adm. e Crdo. Obro

SYLVIANO PINTO.

Olympia — 7-12-1933

100 kilos da Mistura dão para **1000 kilos** de sal e para **50.000** animaes, porque um animal dos grandes (cavallo, boi, etc.) não toma por dia mais de 20 grs. de sal.

Esta mistura não deve faltar as vaccas, bois, cavallos, porcos, gallinhas, etc.

Em latas de 10 kilos	—	35\$000
Em saccas de 40 kilos	—	120\$000

ENVIAMOS GRATIS um prospecto com observações uteis e interessantes.

Cartas a Federação dos Criadores

A classificação do leite nos Estados Unidos

(Relatorio redigido pelo Dr. G. S. Wilson, prof. de Bacteriologia da Escola de Hygiene e Medicin Tropicus de Londres, após uma viagem de estudos aos Estados Unidos sob os auspícios da Organização de Hygiene da Sociedade das Nações, publicado pelo Bulletin trimestral da organização de Hygiene da Sociedade das Nações Vol. 1 N. 4, pelo "Le Lait" n. 126 de junho de 1933 e pela Revista de Agricultura de Piracicaba n. 11-12 de 1933).

Consideramos ser de grande interesse para os leitores desta Revista, ter conhecimento, sinão na integra, ao menos nos pontos mais uteis do excellent estudo do Dr. G. S. Wilson, em que elle mostra como a pasteurisação é considerada nos Estados Unidos, o desenvolvimento que ella tem tomado, bem como as razões deste desenvolvimento cada vez mais convincentes. Os argumentos apresentados no decorrer desse estudo são muito sugestivos, não havendo motivos para que observado nos Estados Unidos não o seja também no nosso paiz.

*
* *

Este relatório é apresentado sob «forma de um estudo critico na esperança de que será util aos especialistas dos paizes que são hoje em dia activamente preocupados com o problema do controle do leite. Esse trabalho não pretende ser um breviario dos methodos americanos. Elle se funda em observações feitas no decorrer de uma estadia rapida em certas cidades do Oeste e do Sul dos Estados Unidos.

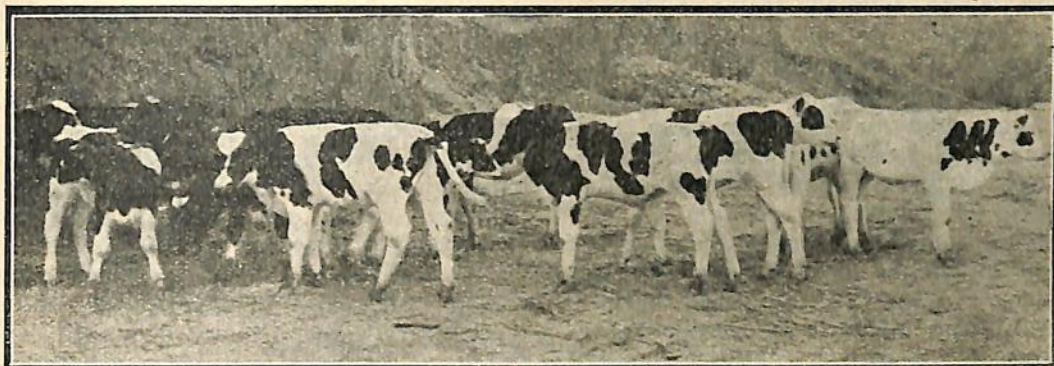
O Dr. Wilson faz em seguida um estudo da evolução do controle do leite nos Estados Unidos. Como em outros lugares, elle foi inicialmente chimico.

«A Cidade de Boston parece ter sido uma das primeiras a se interessar pela produção de leite são. Com effeito, já

em 1859, dispunha de um inspector de leite e desde 1864 prohibida a venda de leite de vaccas doentes. O movimento em favor do leite sadio parece ter começado realmente a partir de 1890, quando o Dr. H. Coit levou a Sociedade de Medicina de Nova Jersey a constituir uma comissão encarregada de estudar a relação existente entre o leite e as doenças, bem como a introduzir uma legislação leiteira mais efficaz».

E' essa, pode se dizer, a origem das Comissões Medicas do Leite, que tanto contribuíram para se lançar no mercado o leite «certificado» (*certified milk*).

O «leite certificado» é produzido sob o patrocínio duma Comissão Medica do leite, que assegura a confiança depositada no productor. As comissões de leite são constituídas pelas Sociedades de medicina municipaes ou regionaes. Ellas designam o inspector sanitario, o veterinario, o medico e um ou varios chimicos incumbidos da fiscalisação. São inspeccionados uma vez por mez, pelo menos todas as leiterias da cidade, bem como os serviços nas granjas leiteiras, cujas vaccas devem possuir obrigatoriamente as suas fichas. São eliminadas as vaccas affectadas de mammitis; do pessoal empregado na ordenha e manipulação do leite serão afastadas as pessoas cujo exame da garganta ou naris accusar a presença de bacillos da *diphtheria* e *estreptococcus hemolyticus*. Serão afastadas também as pessoas portadoras de germens do *typho*. O leite deve ser filtrado e resfriado á temperatura inferior a 10°C. e o engarrafamento feito in loco. Ao menos uma vez por semana, do leite posta á venda se tomam amostras, para o exame chimico e bacteriologico. O leite certificado deve ter o minimo de 3 % em materia gorda e a media de 4 %, não possuindo mais de 10.000 bacterias por



Um formoso lote de bezerros "Holstein - Friesian" da primorosa criação da Fazenda Itahyê, do Sr. A. J. Byington, em Perú.

As vaccas Holstein-Americanas da fazenda "ITAHYÊ"

DE A. J. BYINGTON - PERÚ E. São Paulo

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto economico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e vaccas importados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da produção das mães e a vista dos pedigree.

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a produção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a: **FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS** — São Paulo

centimetro cubico. Recommenda-se o seu exame frequente para a determinação da presença de estreptococcus epidemicos (Davis) e do coli bacillo.

Existiam em 1931 nos Estados Unidos cerca de 180 granjas produzindo leite certificado. O preço de varejo era de 25 a 30 centavos pelo quarto (900 grs.).

A produção de leite certificado, apresenta ainda algumas falhas, pois na sua produção não tem sido levada na devida consideração o facto de ser a technica muito mais importante do que a apparellagem industrial. Em certas regiões, o controle costuma ser bastante descuidado, donde a necessidade do Bureau do leite do Estado de Nova York, por exemplo, exercer vigilancia sobre a actividade das commissões medicas locais.

Outra critica commumente formulada contra o leite certificado se relaciona com a obrigação que existe de ser este leite vendido crú, a isso se attribuindo certos

casos de molestias de origem lactea entre os consumidores de tal producto. Essa exigencia parece, pois, ser um erro. Qualquer que seja o cuidado que cerque a produção do leite, existe sempre o perigo de uma contaminação por organismos pathogenicos provenientes das vaccas dos trabalhadores, do estabulo, etc. Numerosos consumidores deixam de beber o leite crú, preferindo um «leite certificado» pasteurizado que, não somente será então de excellente qualidade, como também não propagará molestias. Em certas cidades, como Boston e Birmingham, por exemplo, a despeito dos regulamentos das associações medicas, uma parte do leite certificado, é pasteurizado.

Na pratica, considerando-se que esse producto se destina á alimentação das crianças e que os medicos pediatras dos Estados Unidos recommendam, em regra, a fervura do leite antes de ser usado, verifica-se que não tem importancia, a exi-

gencia de não ser pasteurizado o leite certificado. Parece, todavia, tratar-se de exigencia sem rasão de ser, visto que o leite de categoria A (pasteurizado), do preço de 15 a 19 centavos cada 900 grs., offerece maior segurança do ponto de vista sanitario que o leite certificado, não pasteurizado, que custa 25 a 30 centavos.

O Dr. W. falla em seguida do *systema local de classificação (ou licença)*.

Nas cidades e Estados que não applicam os regulamentos federaes sobre o leite, a multiplicidade de autoridades administrativas e consultivas complica a situação. Ha Estados onde a lei, muito fragmentaria, não fixa mesmo os principios geraes do controle sanitario do leite, que se atribue as municipalidades.

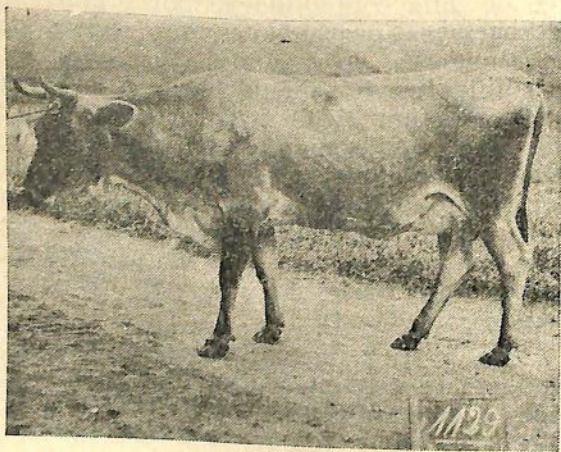
Ha um systema de licença segundo o qual ninguem pode vender ou expor á venda leite ou creme (exceptuados o leite e o creme destinados ao consumo local) sem ter obtido previamente uma autorização do funcionario sanitario. Graças ao regimen das licenças, o Serviço de Hygiene possui um cadastro completo dos productores e das leiterias, conhecendo a quantidade do leite que produzem e vendem, suas fontes de aprovisionamento, a apparelhagem de cada leiteria, estado de sanidade do gado e, frequentemente, tambem do pessoal das fazendas.

Quando a classificação official do lei-

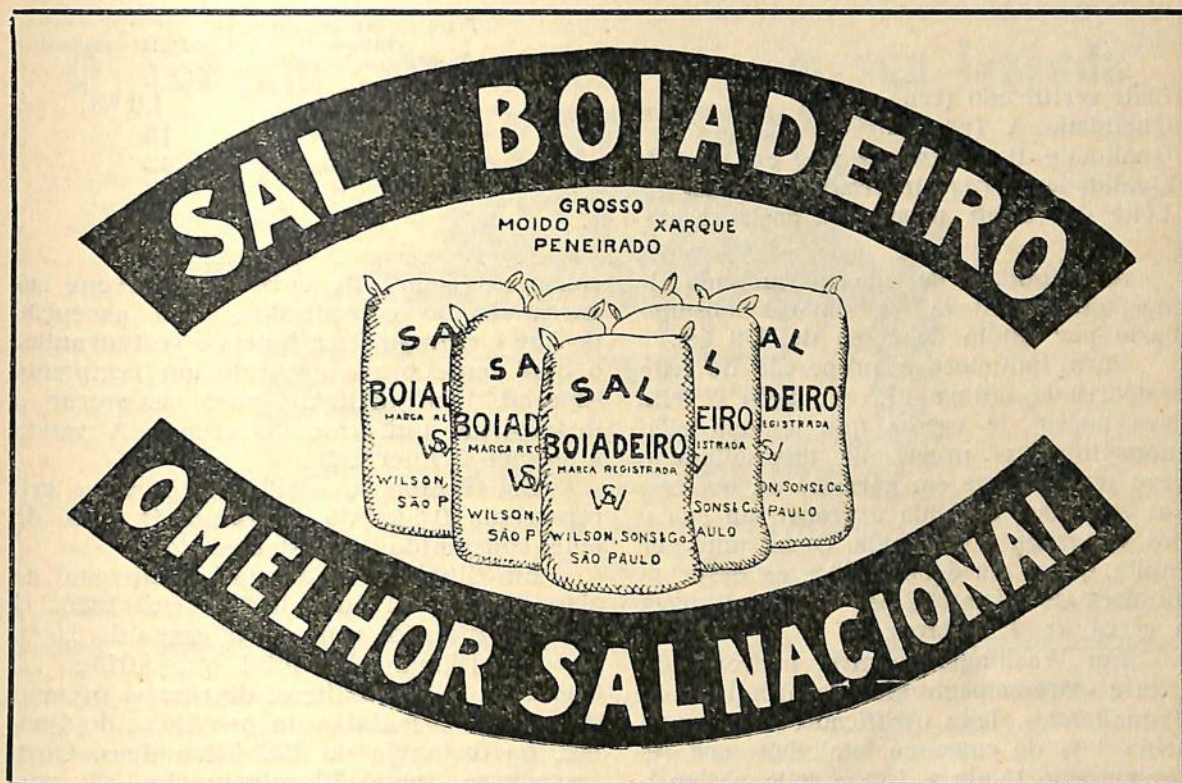
te foi introduzida, era commum encontrarem-se, ao lado do «Leite certificado», outras qualidades designadas por leite A, B, ou C ou ainda como «leite controlado» e «leite commum», cada uma destas qualidades podendo ser subdividida em duas cathegorias geraes: leite crú e leite pasteurizado. A experiencia tem mostrado que logo que existe um systema de classificação obrigatoria, segundo o qual todo leite deve apresentar a etiqueta correspondente á sua categoria, as qualidades inferiores tendem a desaparecer, a medida que se faz a educação do publico. Resulta dahi que nas grandes cidades o numero de qualidades do leite diminue progressivamente. A tendencia geral é de se limitarem estas qualidades a duas unicas. De um lado o «leite certificado» ou leite de qualidade superior, vendido crú, outro lado, o leite pasteurizado, que representa a maior parte da producção. Em certas cidades, todo leite não pasteurizado é interdito, porem esses casos constituem excepções.

Sob o regime da «licença», a inspecção é levada effeito por muitas autoridades diferentes, o que determina não poucos embaraços com o movimento de numero pessoal. Na pratica, sendo mesmo inevitaveis certos duplos empregos, chega a accordos de cooperação, por exemplo, entre a municipalidade e as empresas de lacticinios, dividindo-se os encargos entre aquella e estas.

Por varias razões, todo o trabalho de controle e de classificação do leite deveria ser effectuado por um organismo os impostos, preferem deixar as leiterias. Alias, esse principio é adoptado por muitas cidades. Mas, em alguns centros maiores, visto como não é possivel sempre dispor de numero sufficiente de inspectores, sem necessariamente elevar sensivelmente os impostos, preferem deixar as leiterias uma parte dos trabalhos de inspecção. É evidentemente perigoso deixar ás instituições visadas pela fiscalisação legal a applicação das disposições fiscalisadoras. Por outro lado, não deixa de haver justificativa em favor da designação, pelas leiterias, de



Marga H. B. 1.129, puro sangue nacional, com 65 pontos, excellente exemplar Jersey do aprimorado rebanho do Dr. Eurico Barbosa Lima, em Jacarehy.



seus proprios inspectores, como é evidente.

As analyses chimicas e bacteriologicas correntes são effectuadas nos laboratorios do Estado e nos municipaes. As exigencias na classificação das diversas qualidades de leite são em conjuncto bastante elevadas.

Nos Estados Unidos, a pasteurisação do leite toma um desenvolvimento consideravel. Definil-a como operação comportando a manutenção do leite a uma temperatura de 61 a 63° C durante 30 minutos, exige necessariamente sejam considerados os interesses da hygiene e os do commercio, pois, não ha senão uma pequena margem de segurança. As autoridades americanas de hygiene tomam em consideração este facto e tendem cada vez mais a concentrar sua attenção sobre uma bôa concepção e sobre uma utilização efficaz das installações psateurisoras, entendendo que desse modo será mais facil obter-se um leite são e bom, do que querer remediar

atravez de uma elevação da temperatura de pasteurisação, as insufficiencias de uma installação mal comprehendida e empregada com negligencia.

O autor examina, em seguida, o abastecimento de leite de algumas cidades como Nova York, Chicago, Baltimore, WASHINGTON, Boston, Montreal (Canada). Procuraremos aqui fixar apenas alguns algarismos capazes de ferir a curiosidade dos leitores.

A cidade de Nova York consome diariamente 3.150.000 litros de leite, que provem de 7 Estados diferentes e de 2 provincias canadenses, — Ontario e Quebec. Metade, aproximadamente, desse leite é condusido cru a cidade, sendo pasteurisado nas 35 estações das diferentes companhias. A outra metade vem pasteurisada dos depositos do campo, expedida em garrafas, quasi sempre em carros frigorificos.

O quadro seguinte mostra como o aprovisionamento total se divide entre as diferentes categorias de leite e seus preços de venda a retalho:

Preço por 900 grs. em
centavos
(Um dollar é = 100 cent.)

% do total consumido

Leite certificado (crú)	28-30	1,3 %
Qualidade A (pausteurizado)	18	18
Qualidade B (pausteurizado) em garrafas	15	42
Qualidade B (pausteurizado) «aberto»	10	38
Leite dos estab. urbanos e pasteurizado	—	0,7

A quantidade de leite pasteurizado attinge, portanto a 98,7 % sendo o consumo diário per capita de cerca de 450 grs.

Para Baltimore a proporção de leite pasteurizado attinge 98,5 %. Todo o leite deve provir de vaccas que tenham sido submettidas as provas de tuberculina e deve ser entregue em garrafas ou em caixas selladas; a venda a granel, na rua e nos armazens, é prohibida. O consumo per capita e por dia é de 0,220 e as despesas annuaes de inspecção per capita attingem a cerca de 6 centavos.

Em Washington o nível padronal do leite é extremamente elevado. Admittem-se 3 qualidades; leite certificado, que representa 1 % do consumo total, leite crú representando tambem 1 % e leite pasteurizado, 98 %. Todo leite deve provir de rebanhos tuberculinizados. A pasteurisação é sempre effectuada na cidade.

Em Birminhan, no Estado de Alabama, o consumo do leite crú representa 50 % do total do applicado no abastecimento da cidade. Isso é devido, em grande parte, ao facto de numerosos productores morarem a menos de 115 milhas da cidade, entregando elles mesmos seu leite a freguesia. A outra metade do leite, que provem de um raio de 100 a 115 milhas (160 a 250 km.), é pasteurizada na cidade. Todo o leite crú deve ser engarrafado na fazenda onde foi produzido. A venda a granel, na rua ou nos armazens é prohibida.

Em Chicago a pasteurisação foi introduzido desde 1908 e, desde 1926, todo o leite não proveniente de rebanhos tuberculinizados é interdicto. No momento actual duas qualidades somente são permittidas: o «leite certificado» que representa 0,5 % do consumo total e o leite «Standard» pasteurizado, que corresponde a 99,5 % desse

consumo. Todo leite deve ser entregue engarrafado ao consumidor, com excepção do que é entregue nos hotéis e restaurantes, o qual tem de ser mantido em recipiente especial, com agitador para assegurar a distribuição uniforme do creme. A venda a granel é interdicta.

Em Boston, o «leite certificado» crú representa 0,5 % do consumo. O resto do leite consumido é pasteurizado.

Em Montreal (Canadá) o supremo de classificação foi introduzido em 1926. O «leite certificado» representa cerca de 0,5 % do aprovisionamento total que attinge ... 290.000 a 320.000 litros diários e provem do Ontario oriental e da provincia de Quebec, na distancia de 160 kilometros. Onze inspectores, sendo 10 veterinarios, são empregados nos districtos ruraes no serviço de vigilancia nas fazendas e na preparação e fichas. Os regulamentos exigem que o leite de todas as qualidades provenha de rebanhos tuberculinizados.

O consumo diário per capita é de cerca de 0,310.

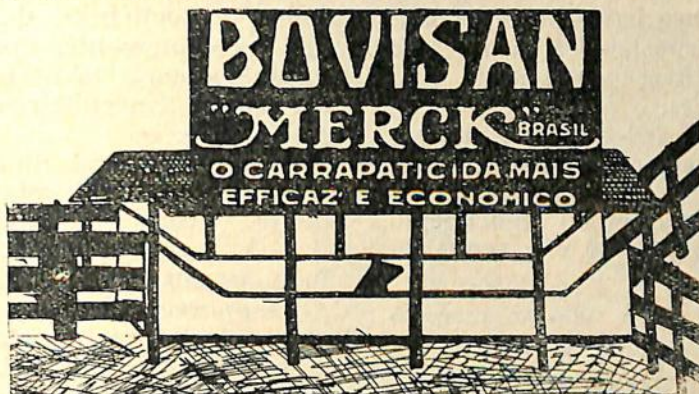
O systema federal de classificação

Ao systema local de classificação, ou systema de licença, oppõe-se o systema federal.

O serviço de Hygiene publica do Governo Federal, recommenda aos Estados, municipios e cidades a adopção de regulamentos sobre o leite, afim de fomentar, fazendo apello unicamente á bôa vontade, á unificação dos methodos de controle do leite nos Estados Unidos.

«O Serviço de Hygiene publica é dependencia do Departamento das Finanças e, salvo certas attribuições de importancia secundaria, não tem nenhum poder executivo no que diz respeito ao controle do leite. Suas funcções são puramente consul-

O que um criador deve ter em sua fazenda



PEÇAM PROSPECTOS E DEMAIS INFORMAÇÕES A
Federação dos Criadores

TELEP. 2-3832 —

Rua Senador Feijó 4 — 3.º and.

SÃO PAULO

tivas e se limitam a assistir as organizações locais no estabelecimento de um systema de controle adequado e a effectuar inqueritos».

D'outro lado, o Serviço de industria de lacticínios depende do Departamento da Agricultura; suas attribuições são de ordem consultiva e visam particularmente o melhoramento do nivel geral da produção do leite na fazenda. As attribuições consultivas desses dois organismos fazem até certo ponto duplo emprego. Na unificação do controle do leite importa que esses dois serviços trabalhem em colaboração muito estreita. A aprovação official, pelo serviço de industria de lacticínios dos regulamentos do Serviço de hygiene publica, sobre o leite, permite desde já de descontar esta colaboração.

No systema federal, todos os produtores e varejistas devem de facto possuir uma licença, subsistindo a mesma exigencia no systema local de classificação que depende das cidades e Estados. Ha no entretanto differença; emquanto pelo systema local são punidos os que infringem o regulamento sendo cassadas as suas licenças pelo systema federal o productor ou varejista é desclassificado apenas, sendo

a licença cassada nos casos muito graves onde o leite se torna serio perigo para a saude publica.

Sob o regime federal são autorizados nada menos que 8 qualidades de leite; 1.º «leite certificado»; 2.º qualidade A, crú, proveniente de vaccas submettidas á prova de tuberculina, das fazendas doptadas de installações e seguindo metodos de produção offerecendo serias garantias para a hygiene; 3.º qualidade B, crú, leite que em nenhum momento antes da entrega alcança 200.000 bacterias por c.c.; 4.º qualidade C, crú, leite que em nenhum caso alcança antes da entrega 1.000.000 bacterias por c.c.; 5.º qualidade D, crú, leite que deve trazer a menção «para consumo após fervura». E' o unico leite crú que não deve provir necessariamente de vaccas tuberculinisadas; 6.º qualidade A, pasteurisado, o qual corresponde ao leite A e ao leite B crús, quando pasteurisados; 7.º qualidade B pasteurisado que não é mais que o leite crú C, quando pasteurisado; 8.º qualidade C pasteurisada, um leite pasteurisado que não prehenche as condições previstas para a qualidade B. pasteurisado, o qual comporta uma tolerancia de 50.000 germes por centimetro cubico.

«O productor ou varejista desclassificado por motivo de uma insufficiencia passageira, pode readquirir sua qualificação primitiva pouco tempo após ter corrigido os defeitos constatados, sem ter de esperar nova classificação, publicada 3 ou 6 mezes mais tarde».

No regulamento federal, nada impede para que uma cidade, caso deseje, possa estipular as qualidades de um modo mais severo. Outras disposições do regulamento prohibem a repasteurização e a venda do leite a granel.

O Regulamento e o código sobre o leite de iniciativa federal, garantem um controle completo e systemático de abastecimento em leite e tendem trazer um melhoramento consideravel na qualidade n'um praso de um a dois annos desde o momento da sua entrada em execução.

Todas as medidas aconselhadas: inspecção das granjas-leitarias, estabelecimentos de fichas, controle sobre os estabelecimentos de lacticínios da cidade, etc., exigem, evidentemente, pessoal numeroso, comprehendendo, inspectores de lacticínios, veterinarios, Engenheiros Sanitarios e bacteriologistas.

O autor visitou duas cidades onde o regulamento federal estava em vigor. Em Atlanta (Georgia) e Montgomery (Alabama). A regulamentação do leite só foi adoptado em 1925; as qualidades B e C desapareceram; os unicos que resistiram; o leite certificado, a qualidade A crú e qualidade A pasteurizado. Todo o leite provem de vacas tuberculinizadas, e o leite de qualidade A crú deve ser engarrafado na propria granja leiteira.

(Continua)

A individualidade e o pedigree constituem factores primordiaes para o exito economico dos rebanhos

Aos criadores praticos o estudo do pedigree, da conformação e dos caracteres de um animal, porque sejam inseparaveis, é indispensavel. Os que limitam suas apreciações ao exame exclusivo do pedigree, geralmente, não fica sabendo do modo de actuação dos ascendentes do animal. Ficará conhecendo o nome dos seus antepassados, sua côr, o nome dos seus criadores, o que por si sós não constituem elementos de julgamento.

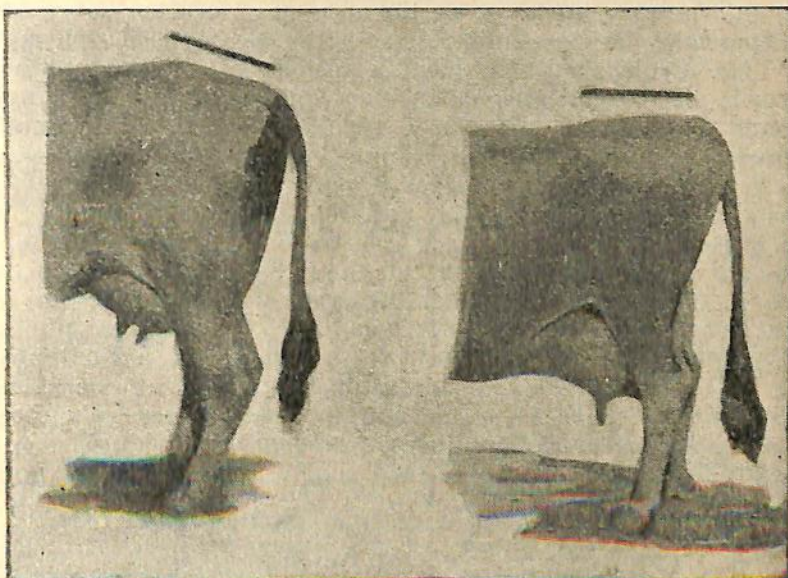
O criador familiarizado com o modo de actuação dos ascendentes de um animal, cujos nomes apparecem ordenados num pedigree até a quinta geração, estará em boas condições para julgar-o, desde que possua informações mais valiosas a seu respeito. Isto significa que só os animais de merito devem ser levados em conta e que devem ser recusados os que não tenham passado atravez de prova de

pedigree. Si collocarmos em primeiro lugar a individualidade e em segundo o pedigree, e dar a este menor valor ou importancia do que ás condições individuaes, estaremos errados. O grande criador inglez, Willian Duthie, de Collynie, pagou tributo ao valor do sangue quando disse: «Creio no emprego e no poder do pedigree, porque vejo seus effeitos todos os dias; no seu uso accertado e intelligente se bazeia o exito do passado e as esperanças futuras dos criadores.»

Entendemos que na selecção de animais para a reproducção deve-se prestar tanta attenção aos seus meritos individuaes como ao seu pedigree, pois, sob o ponto de vista zotechnico são de igual importancia. Seleccionando-se o animal do typo que se deseja deve-se ter a segurança da sua procedencia para que se possa

A DIREITA, boa garupa em correspondência com bom ubere

A ESQUERDA, má garupa em correspondência com ubere em má posição.



afiançar sua capacidade de transmittir aos seus descendentes as heranças dos seus antepassados.

O estudo da ascendência de um animal proporciona indubitavelmente ao criador, que deseja agir com alguma certeza, optimos elementos de apreciação. As combinações de sangue resultantes dos antepassados influirão não somente nos caracteres dos descendentes do animal do pedigree, como também nelle proprio, em que predominarão sommados, os caracteres dos seus antepassados, ainda que distantes. Seram estes caracteres que accrescidos do seu factor individual, irão influir na sua prole, imprimindo-lhe caracteres bons ou indesejáveis.

Si estes ascendentes, de uma uniformidade bem notavel possuirem qualidades raciaes de bons productores, ter-se-ha uma boa base para esperar que o animal do pedigree reproduza aquelles caracteres desejáveis. Agora, se não forem de typo uniforme, e especialmente, si reunirem os defeitos que se encontram em seus paes e avós, as probabilidades do valor do reproductor desaparece, qualquer que sejam suas condições e seus meritos particulares.

Na formação de um rebanho a selecção dos reproductores que deverão ser-

vil-o, é digno da mais minuciosa attenção que se possa imaginar, ou então deve-se considerar tempo perdido todo o que foi empregado no estudo do pedigree ou na observação de dados relacionados com os antepassados dos animaes que se deseja comprar. O merito do gado está justamente unido ao nome do criador, ainda que, se veja animaes muito inferiores originarios de rebanhos de fama. Destes, provavelmente alguns, serão capazes de prestar bons serviços por serem animaes de bom sangue, porém, conservar para a reprodução animaes inferiores, não está também de accordo com as idéas progressistas de melhorar ou com a theoria basica de que «o semelhante reproduz o semelhante». Importa pouco a boa origem e criação de um animal ou a grande reputação do seu criador si o especimen não possui bons caracteres individuaes; será quando muito um destinado ao matadouro. Conquanto seja quasi geral nos criadores conscienciosos a pratica de enviar para matadouro animaes mediocres ao envez de vendel-os a outro criador, em seu prejuizo e no da raça, devemos em nossas investigações ir mais alem do que se refere ao nome dos criadores. Então para formularmos um plano intelligente de acção o comprador tratará de possuir todas

as informações uteis e pertinentes aos antepassados de seus animais.

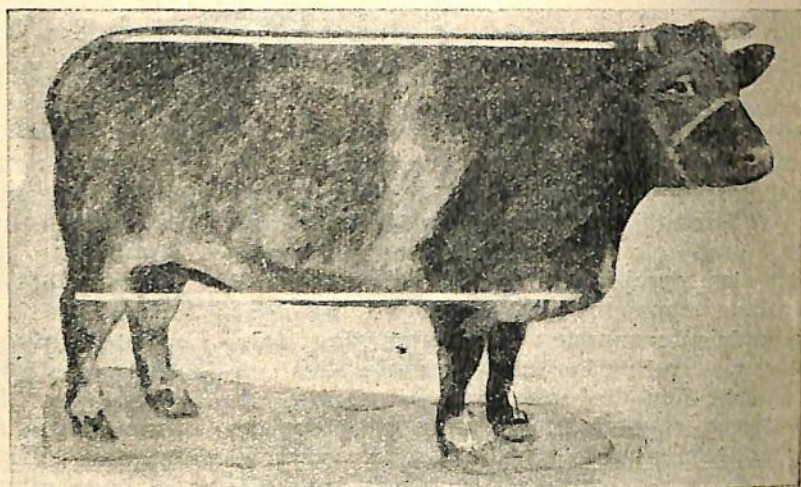
Mr. Cruieksbank, a quem a historia recorda como o seleccionador mais inteligente e apto para apreciar o **typo e os caracteres individuaes** dum animal, teve no principio de seus trabalhos a particularidade de prestar pouca attenção ao pedigree. Por isso fracassou no proposito de conseguir um **typo** que o satisfizesse. Mais tarde, quando nas vaccas de sua criação em Sittyton empregou touros, cujas particularidades de seus ascendentes lhe eram familiares, alcançou um justo exito. Então converteu-se em um mestre pratico de pedigrees, familiarisou-se com os problemas da criação e pelo que es-

creveu sobre os seus conhecimentos na materia foi rodeado de exito e fama.

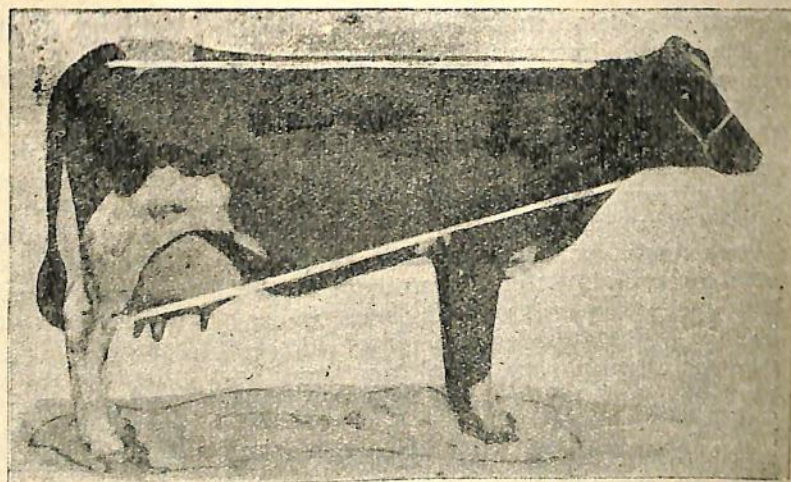
No estudo da individualidade e correntes de sangue, o animal é escolhido por suas excellentes qualidades e seu **typo**. Os antepassados se estudam tambem, aprovando ou não se o **typo for igual ou distincto** ao do escolhido, segundo o resultado de varias combinações observadas no pedigree em questão. Isto é simplesmente um endosso á idéa do «**merito individual por herança**», que nutre e mantém a inclinação de obter valiosos dados dos antepassados dos animais que formam nossos rebanhos. Dá-se valor a condição individual, sem entretanto deixar de reconhecer o poder do pedigree.

Bem notavel é a diferença entre gado de córte e leiteiro

Typo de gado de córte



Typo de gado leiteiro



INDICADOR COMMERCIAL

DOS SOCIOS DA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

VENDEM REPRODUTORES:

Raul Pompêo do Amaral, com optimo rebanho de gado hollandez, puro por importação e puro por cruza, registrado no Herd-Book da Federação dos Criadores. Vende lotes de vaccas de produção elevada e novilhas de alta linhagem. Informações em Campinas com o proprietario ou em S. Paulo na Federação dos Criadores.

Dr. José Martiniano Rodrigues Alves vende garrotes p.s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores. Informações na mesma.

Jorge de Moraes Barros — Vende garrotes, vaccas, novilhas hollandezas. Informações a rua Quintino Bocayuva, 54 — 3.º andar.

A. Stanley Dawe, Fazenda "Agricola Paulista", em Itatiba, vende garrotes p.s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Companhia Rural "J. Bernardes", em Campo Bello, Estado do Rio, Estação Barão Homem de Mello, tem a venda garrotes puro sangue e excellentes vaccas da raça Jersey.

Walter Noble, importador de animais de pedigree de qualquer parte do mundo, Rua Estados Unidos 33, telep. 7-5536 — S. Paulo.

Horácio Isaú dos Santos tem para vender excellentes vaccas leiteiras. Ver e tratar em sua fazenda em Campo Limpo, L.S.P.R.

Manuel de Vasconcellos vende vaccas e novilhas hollandezas. Informações em Rebouças, L. Paulista, E. de S. Paulo.

João Alves Coelho vende novilhas e vaccas hollandezas. Informações em Guaratatingueta.

Renato Estafoquer tem sempre à venda, em São Bernardo, excellentes vaccas leiteiras, de 8 a 15 litros. Telephone 324, Santo André, onde poderão ser vistas e escolhidas.

Granja Santa Hilda — Propriedade do Dr. Eurico Barbosa Lima. Venda de reprodutores da raça Jersey. Rebanho registrado no herd-book da Federação dos Criadores. — Jacarahy — E. S. Paulo

Eliseu Teixeira de Camargo vende garrotes Schwyz p.s., registrados no Herd-Book da Federação. Informações á Rua Veiga Filho 1 e tambem na Federação dos Criadores.

Pedro Galvão de França Rangel, vende optimos garrotes p.s. hollandez de pedigree, registrados no Herd-Book da "Federação dos Criadores". Informes com o seu proprietario em Roseira — E. F. C. B.

José Ferraz Gonzaga Cintra — Estação de Taboão, tem a venda 4 reprodutores Jersey, puro sangue, filhos de importados, com 1 1/2 a 2 annos de idade. Informações com o proprietario, em Bragança.

Granja Maria da Gloria — Tremembé — E. F. Central do Brasil — Est. S. Paulo. — Vendem-se novilhas e vaccas boas leiteiras das raças "Hollandeza" e "Jersey" e descendentes de touros importados.

Prof. Charles Porcher

A ultima mala postal europea nos trás a dolorosa noticia do falecimento do grande scientista francês Professor Charles Porcher, autoridade de renome mundial em lacticinios e redator-chefe da co-

nhecida revista LE LAIT. Com o desaparecimento do Professor Charles Porcher perde a industria e sciencia mundial de lacticinios um elemento insubstituivel, portador de grande bagagem scientifica, constante de muitos e utilissimos trabalhos em pról da solução dos multiplos problemas que agitam o leite e as suas industrias.

Leilão de Animais

Realizar-se-ha no Posto Zootecnico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, no dia 3 de Março proximo, ás 13 horas, um leilão de bovidéos cuja relação damos abaixo.

As arrecadações serão effectuadas por preço superior ao da avaliação para cada animal.

I — RAÇA HOLLANDEZA

Touros, Garrotes e Bezerros:

	Idade	FILIAÇÃO	Avaliação
447 Quicio	11-7-30	Minas Gerben x Helvetia	2:500\$000
483 Relógio	25-7-31	Oraculo x Jacutiuga	1:800\$000
527 Sereno	30-9-32	Oraculo x Narceja	1:200\$000
536 Sogro	24-11-32	Oraculo x Laguna	1:000\$000
519 Saltão	8-6-32	Petrus x Padeira	1:000\$000
538 Salitre	24-12-32	Oraculo x Paizagem	1:000\$000
526 Seculo	6-8-32	Oraculo x Jacutinga	1:200\$000
549 Tarzan	29-5-33	Oraculo x Phoca	1:000\$000
550 Tempo	10-6-33	Oraculo x Lanterna	800\$000
551 Tejo	25-6-33	Oraculo x Oliva	800\$000
546 Tenor	24-4-33	Oraculo x Lordia	600\$000
542 Tamanco	10-2-33	Oraculo x Palavra	1:000\$000
540 Tatú	4-2-33	Oraculo x Quilha	1:000\$000

Vaccas, Novilhas e Bezerros

413 Parada	27-5-31	Antoon V x Liberia	200\$000
385 Oliva	9-5-28	Kiosque x Luneta	1:200\$000
168 Helvetia	11-4-21	Bibo x Belmira	500\$000
160 Hébe	29-3-21	Bibo x Titus	500\$000
509 Saloia	9-4-32	Oraculo x Loteria	1:200\$000
535 Syria	20-11-32	Oraculo x Neblina	800\$000
537 Sella	6-12-32	Oraculo x Helvetia	600\$000
531 Sogra	18-10-32	Kiosque x Hollanda	600\$000
515 Sereia	14-5-32	Kiosque x Luseira	800\$000
520 Selva	11-6-32	Kiosque x Luneta	800\$000
513 Saudade	16-4-32	Palhaço x Paciencia	500\$000
503 Sarja	17-3-32	Oraculo x Platina	800\$000
541 Tarja	9-2-33	Oraculo x Quinta	600\$000
548 Tara	14-5-33	Oraculo x Paciencia	800\$000
547 Taxa	10-5-33	Oraculo x Cnda	700\$000

II — RAÇA FLAMENGA

394 Ogiva	18-8-28	Loto x Davotina	200\$000
448 Queixa	13-7-30	Hercules x Brune XII	800\$000
466 Raia	3-3-21	Hercules x Macaca	800\$000
484 Reforma	29-7-31	Hercules x Brune	800\$000
502 Salsa	16-3-32	Hercules x Namorada	700\$000
504 Sala	20-3-32	Hercules x Macaca	700\$000
543 Taça	17-2-33	Hercules x Quita	500\$000

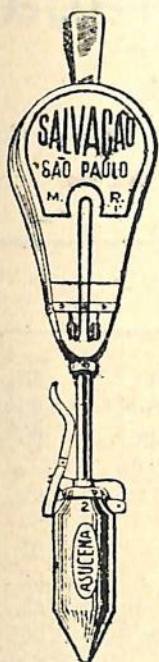
III — RAÇA GUERNESEY

Garrotes e Bezerros

510 Sacy	10-4-32	Contanchez Calfax 5594 x Oligarchia	2:500\$000
--------------------	---------	-------------------------------------	------------

No interesse dos Srs. Criadores, a Federação Paulista dos Criadores de Bovinos dirigiu-se á Directoria dequella Escola afim de ser informada sobre si os animais postos em leilão seriam acompanhados de certificado de tuberculinisação.

Com prazer participamos aos nossos associados que todos os animais que serão vendidos em leilão naquella Posto, serão acompanhados do respectivo attestado de tuberculinisação, conforme nos informou o digno Director daquella escola, em carta de 26 de Janeiro p. passado.



Srs. Agricultores e Criadores

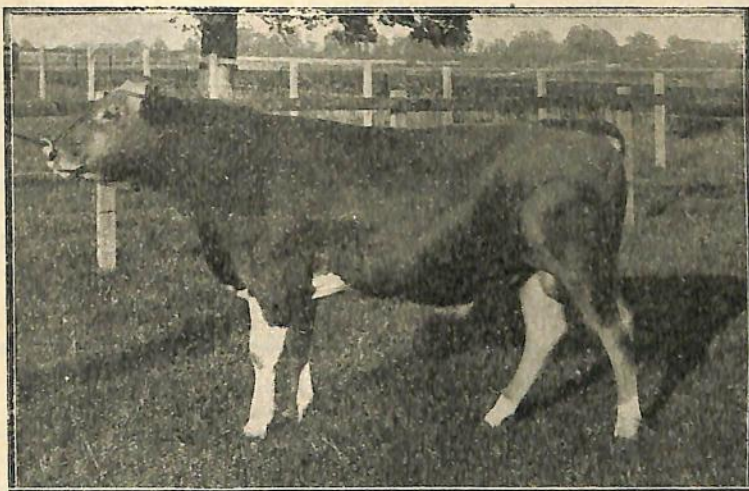
Arseniato de chumbo em pó e em pasta — Arsenico nacional e estrangeiro — Sulfato de cobre — Sulfato de ferro — Enxofre fino e granulado Verde Paris — Pulverisadores nacionais e estrangeiros — Vaccinas e Carrapaticidas.

Vendemos pelos melhores preços

Peçam Informações

Antonio Sucena & Cia.

Rua Florencio, Abreu, 27-End. Teleg.: "Asucena"
Telephones: 2-6363 e 2-4515
SÃO PAULO



**Bradley
Snowdrop's
Firebrand —
H. B. N.º 1.333**

Premiado na Inglaterra

108, Ladeira da Gloria
RIO DE JANEIRO

Importado para o Cel.
Juliano Martins de Al-
meida por Walter No-
bre, importador de ani-
maes de pedigree.

Os “Herd-Books” da Federação dos Criadores

Nos “Herd-Books” da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, foram classificados varios especimens cuja relação damos abaixo:

Proprietario: Elizeu Teixeira de Camargo, criador da raça Schwytz, na Estação Arraial dos Souzas, Est. de São Paulo.

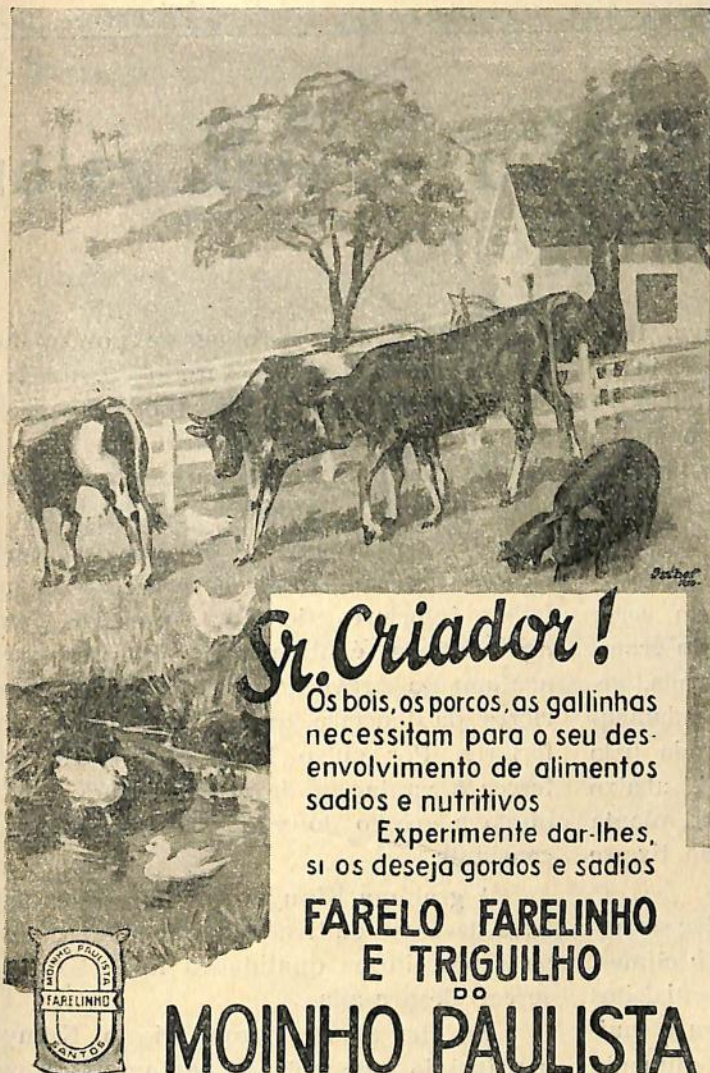
NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Consul	1.374	Puro Nacional	Touro	Conhecida	65
Itaqui	1.375	» »	»	Desconhecida	66
Figaro	1.376	» »	»	Conhecida	66
Duque	1.377	» »	»	Desconhecida	75
Major II	1.378	» »	»	Conhecida	68
Neptuno	1.379	» »	»	»	60
Johan	1.380	» »	»	»	61
Whisky	1.381	» »	»	»	62
Esmeralda	1.382	» »	Fmea	Desconhecida	63
Belita	1.383	» »	»	»	65
Sabá	1.384	» »	»	»	67
Nobreza	1.385	» »	»	»	63
Baby	1.386	» »	»	Conhecida	67
Reny	1.387	» »	»	»	60
Tosca	1.388	» »	»	»	66
Ipona	1.389	» »	»	»	66
Soda	1.390	» »	»	»	63

Proprietario: Dr. Raul de Almeida Prado, criador da raça Hollandeza branca e preta, em Baguassú, linha Paulista.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Ibirá	1.391	Puro Nacional	Touro	Desconhecida	60

Proprietario: Elizeu Teixeira de Camargo, criador da raça Schwytz, na Estação Arraial dos Souzas, Est. de São Paulo.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Flóra	1.392	Puro Importado	Fmea	Conhecida	—
Agra	1.393	» »	»	»	—
Egal	1.394	» »	Touro	»	—
Silber	1.395	» »	»	»	—



Sr. Criador!
Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos
Experimente dar-lhes,
si os deseja gordos e sadios

**FARELO FARELINHO
E TRIGUILHO
DO
MOINHO PAULISTA**



**Sorôs, vaccinas,
medicamentos
e instrumentos
para uso vete-
rinario**

**Sementes de capim
cloris**

Carrapaticidas

Bovisam (1 para 300)
Ideal (1 para 300)
Cooper (1 para 138)
Imperador (1 para 360)

Formicidas

Agapeama
Paulistano
Jupiter
Quatro Paus
Salvação
Mauá
Ideal

Dirijam-se a
Federação dos Criadores
Rua Senador Feijó, 4
SÃO PAULO

CORREIA BALATA
“STRUGGLE”

INGLEZA LEGITIMA

FRANÇA PEREIRA & C. L.

Rua Florencio de Abreu, 52
C. Postal, 2550 — S. Paulo

NOTA. — Pedidos acompanhados da importancia serão embarcados no mesmo dia.

Largura	Dobras	Metro	5, 1/2"	4	328000
1"	3	48100	6"	4	358000
1, 1/2"	3	68100	4"	5	268000
2"	3	88100	5"	5	268400
2, 1/2"	3	108100	6"	5	388100
3"	3	128100	7"	5	458600
3, 1/2"	3	158000	8"	5	588300
4"	3	178000	9"	5	628000
3"	4	178000	10"	5	738200
3, 1/2"	4	208000	6"	6	588000
4"	4	228300	8"	6	688100
4, 1/2"	4	258200	10"	6	878500
5"	4	278200	12"	6	1058000